

PARECER AVALIAÇÃO EXTERNA DO PPGMPA – 2023

A Comissão de Avaliação Externa convocada pelo Programa de Pós-Graduação em Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal Fluminense (PPGMPA), formada pelos Drs. *Ricardo Luiz Dantas Machado* (Professor Titular do Instituto Biomédico – UFF e atual Coordenador do PPG), *Andrea Regina de Souza Baptsita* (Professora Associada III do Departamento de Microbiologia e Parasitologia – UFF e atual Vice-Coordenadora do PPG), *Gutemberg Gomes Alves* (Professor Associado IV do Instituto de Biologia - UFF) e *André Luis Souza dos Santos* (Professor Titular do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes – UFRJ), reuniu-se às 10:00 h do dia 25 de outubro de 2023, para avaliar o desempenho acadêmico dos professores nas seguintes categorias: Docente Permanente e Docente Colaborador. Cabe ressaltar que essa Comissão é composta por um dos Coordenadores de Área CAPES CBIII

Inicialmente, o coordenador do Programa, Prof. Ricardo Luiz Dantas Machado, elencou os objetivos, metas e planejamento estratégico do Programa, com o objetivo de alcançar o conceito 5 no quadriênio 2021-2024. De posse de todas essas informações, a comissão analisou de forma criteriosa a produção técnico-científica (incluindo artigos, livros/capítulos, patentes, produção técnica, etc.) de cada docente, individualmente, ao longo do período 2021-2023. Em tal análise, levou-se em consideração a liderança e a autonomia dos docentes nas publicações, bem como a produção com discentes/egressos.

Entre 2021 a outubro de 2023, o PPGMPA atendeu as solicitações da avaliação externa de 2020 e agora apresenta uma área de Concentração: Microbiologia e Parasitologia e duas linhas de pesquisa: a) Aspectos clínicos, epidemiológicos e evolutivos: Diagnóstico fenotípico e molecular de vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos e artrópodes de espécimes biológicos modernos e de origem arqueológica e paleontológica. Tipificação de patógenos clássicos e negligenciados, emergentes e reemergentes. Epidemiologia da tríade patógeno, hospedeiro e ambiente no contexto da Saúde Única, com a investigação de fatores que condicionam as enfermidades humanas e de outras espécies animais. Compreender os determinantes do processo saúde e doença utilizando as abordagens da vigilância epidemiológica e da educação em ciências da saúde nos agravos de importância médica humana e veterinária. Análise filogenética, imunológica e evolutiva de hospedeiros, agentes microbianos e parasitários e b) Estratégias de controle de agentes microbianos e parasitários: Caracterização e utilização de modelos distintos de interação parasita-hospedeiro. Origem e seleção de fatores de virulência microbianos e mecanismos de defesa dos hospedeiros nos processos infecciosos em seres humanos e outros animais. Mecanismos de ação, resistência e investigação de protótipos com potencial ação antimicrobiana e antiparasitária, de origem natural ou sintética e estratégias terapêuticas alternativas.

O PPG em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas atualmente concentra suas atividades no Bloco E do Instituto Biomédico e é composto por 9 (nove) estruturas físicas (variando entre 50 a 180 m²), voltadas para a pesquisa científica na área de Microbiologia e Parasitologia. Dentre essas estruturas, destacam-se o Laboratório Multiusuário de Microbiologia e Parasitologia (LMUMIP) localizado no sétimo andar do Bloco E do Instituto Biomédico. Os demais laboratórios são coordenados por professores do programa com expertises em experimentação animal e/ou humana, localizados no 4º, 5º e 6º andar mesmo prédio. Esses laboratórios, em conjunto ao LMUMIP, possuem infraestrutura para realização de estudos de elevado impacto, envolvendo equipamentos para análises microbiológicas, parasitárias partir de ensaios moleculares (diagnóstico, genotipagem e sequenciamento) e não moleculares, tais como ensaios imunológicos (detecção de anticorpos e antígenos, bem como avaliação do nível de citocinas), microscopia ótica, avaliação de toxicidade à drogas e cultivo (células, parasitos e microrganismos) para estabelecimentos das duas linhas de pesquisa relacionadas ao PPGMPA. Ademais, a Secretaria se encontra no mesmo prédio facilitando a demanda do Programa.

O corpo docente é formado por 21 professores, sendo 17 do corpo permanente e 04 colaboradores. Quatro docentes foram inseridos ao PPGMA no ano de 2023 até a presente data, impulsionando as duas linhas de pesquisa criadas. O corpo docente permanente do programa possui produção científica coerente com a área de Microbiologia e Parasitologia, sendo 33% formado por bolsistas de produtividade do CNPq (02 PQ 1 e 6 PQ2). Além disso, 34% dos professores permanentes receberam ao longo do período o título de Cientistas do Nosso Estado ou Jovens Cientista do Nosso Estado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ), a qual corresponde a uma premiação concedida pela FAPERJ aos pesquisadores do Estado que possuem um perfil equivalente ao de bolsista de produtividade do CNPq.

Os indicadores de produção do programa mostram-se ainda abaixo dos índices esperados, a quem dos estratos A1 e A2 do Qualis referência e a produção com discentes necessita maior implementação. A produção continua concentrada em alguns docentes e a participação de discentes teve uma melhora pouco expressiva. Destacamos o incentivo dado pelo PPGMPA para uma maior integração entre os discentes e deles com a graduação e atividades que envolvam a sociedade, sempre sob orientação dos docentes. Ressaltamos a participação de discentes do PPGMPA em atividade de tutoria entre graduando o curso de Medicina da UFF.

- Embora o Programa tenha uma inserção social e integração com a sociedade, é preciso ter atenção com a geração de produtos Técnicos e Tecnológicos (protocolos, relatórios técnicos, produtos de comunicação, livros, artigos etc.) provenientes dessas ações;
- Reavaliar quadro docente, excluir do quadro docente aqueles com baixa produção científica, retirar quatro docentes sem orientação no quadriênio e realocar dois docentes permanentes para colaboradores, devido sua baixa produção;
- Atrair docentes com perfis de inovação e produção de PTTs;
- Aumentar o número de alunos (ou reduzir o número de docentes se tiver poucos alunos), vinculando o cadastramento docente à entrada de novos discentes;
- Mudar/ampliar o perfil dos docentes para produção de PTTs, não somente artigos;
- Seguir aprimorando o processo de auto-avaliação;

DEMAIS QUESITOS AVALIADOS:

- a) Avaliação de disciplinas e participação dos docentes em disciplinas - Há uma grande variedade de disciplinas e o fato mais importante é que TODOS OS DOCENTES participam em disciplinas oferecidas pelo Programa. Praticamente todos os docentes coordenam ao menos uma disciplina por ano. Solicitamos a redefinição do quadro de disciplinas, a partir das novas linhas de pesquisa implementadas.
- b) Capacidade de captação de financiamento: número de projetos solicitados e aprovados por agências de fomento nacionais e internacionais, na qualidade de coordenador, equipe proponente ou colaborador - Em geral, quase todos os DPs possuem projetos vigentes financiados principalmente por agências de fomento locais e regionais. Doze (57%) possuem maior notoriedade em projetos financiados por agências de fomento nacionais. Destaque para 2 financiamentos internacionais [Bill & Melinda Gates Foundation, National Institutes of Health (EUA)]. As parcerias com grupos internacionais melhoraram em relação ao último quadriênio. Destaca-se a participação de um docente com professor de uma Instituição nos Estados Unidos.
- c) Inserção social - Os docentes do Programa são integrados ao município de Niterói e ao Estado do RJ, promovendo diferentes projetos de extensão voltados para a comunidade acadêmica e vários cursos e workshops para a

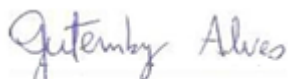
comunidade acadêmica, inclusive um curso internacional que vem se consolidando ao longo dos anos. Cerca de metade dos docentes do Programa participam de projetos voltados para a saúde e a educação no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados, uma parceria inovadora entre uma Universidade (a UFF) e uma prefeitura (do município de Niterói, RJ). Tanto a inserção nacional quanto a internacional têm potencial para aumentar, mas são consideradas satisfatórias.

- d) Articulação com a educação básica - Vários docentes desenvolvem projetos de Educação em Saúde além de atividades de apoio a escolas públicas (ensino fundamental e médio) em diversos municípios do Estado do RJ. A criação da linha de pesquisa "Educação em Saúde" abre novas possibilidades, aumentando o potencial de interação com a educação básica.

Considerações finais

A comissão de autoavaliação reitera a premissa de autonomia do PPGMPA sendo, portanto, as avaliações expostas acima uma maneira de nortear a Comissão Deliberativa do referido Programa de Pós-Graduação, com o único intuito de garantir e perpetuar a excelência do PPGMPA. Por fim, consideramos que o Programa tem avançado nos últimos anos, no entanto necessita melhorar seu desempenho na avaliação da Capes do quadriênio 2021-2024.

Niterói, 30 de outubro de 2023



Gutemberg Gomes Alves

Professor Associado IV do Instituto de Biologia - UFF



André Luis Souza dos Santos

Professor Titular do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes – UFRJ



Ricardo Luiz Dantas Machado

Coordenador do PPGMPA – UFF



Andrea Regina de Souza Baptista

Vice-Coordenadora do PPGMPA – UFF